

Centro Social Filhas de S. Camilo

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2016 (A)	2015 (B)	A - B	2016 (D)	A-D
Rendimentos					
71 - Vendas					
72 - Prestação de Serviços					
<i>Quotas dos Utilizadores</i>					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche					
Pré-escolar					
ATL					
Lar de Crianças e Jovens					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI	479 524,68 €	422 532,71 €	56 991,97 €	483 000,00 €	-3 475,32 €
Centro de Dia					
Apoio Domiciliário					
Unidade Cuidados Continuados					
<i>Quotizações e Jóias</i>					
<i>Outras Prestações de Serviços</i>					
Total 72	479 524,68 €	422 532,71 €	56 991,97 €	483 000,00 €	-3 475,32 €
74 - Trabalhos para a própria entidade	1 202,58 €	1 690,61 €		1 000,00 €	202,58 €
75 - Sub., Doações e Leg. à Exploração					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche					
Pré-escolar					
ATL					
Lar de Crianças e Jovens					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI	248 749,48 €	241 470,72 €	7 278,76 €	238 000,00 €	10 749,48 €
Centro de Dia					
Apoio Domiciliário					
Unidade Cuidados Continuados					
IEFP					
Doações e Heranças					
Total 75	248 749,48 €	241 470,72 €	7 278,76 €	238 000,00 €	10 749,48 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos					
Subsídio Refeição Espécie	25 403,52 €		25 403,52 €	25 442,82 €	-39,30 €
Descontos de PP Obtidos	337,11 €	1,23 €	335,88 €		337,11 €
Subsídios ao Investimento	1 629,64 €		1 629,64 €	1 629,65 €	-0,01 €
Donativos	7 700,00 €		7 700,00 €	7 100,00 €	600,00 €
Correcções de Períodos Anteriores	4 579,80 €	2 370,51 €	2 209,29 €	4 579,80 €	
Outros	11 956,89 €	28 517,08 €	-16 560,19 €	12 540,00 €	-583,11 €
Total 78	51 606,96 €	30 888,82 €	20 718,14 €	51 292,27 €	314,69 €
79 - Juros, Divid. e o. Rend. Similares	88,35 €	1 671,58 €	-1 583,23 €	1 600,00 €	-1 511,65 €
Total Rendimentos	781 172,05 €	698 254,44 €	83 405,64 €	774 892,27 €	6 279,78 €

Resultado (Rendimentos-Gastos)	27 362,50 €	2 181,79 €	25 668,74 €	15 874,40 €	11 488,10 €
--	--------------------	-------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Variação de Utentes		
Valências	2015	2016
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
Pré-escolar		
ATL		
Lar de Crianças e Jovens		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI	63	73
Centro de Dia		
Apoio Domiciliário		

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2015	49
2016	49

Investimentos		
	2015	2016
Edifícios	340 575,85 €	462 838,50 €
Equipamento Básico		
Outros AFT	7 630,14 €	
Equipamento Administrativo		299,54 €
Total	348 205,99 €	463 138,04 €

11 - Instrumentos financeiros

C
V
S

11.1 – Clientes, utentes, fornecedores e fundadores/patrocinadores/membros

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2016			2015		
Clientes	3.292,73		3.292,73	14.132,61		14.132,61
Totais	3.292,73		3.292,73	14.132,61		14.132,61
Passivos	2016			2015		
Fornecedores	875,76		875,76	4.769,15		4.769,15
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/don	699.750,00		699.750,00	699.750,00		699.750,00
Fornecedores de investimentos				3.923,91		3.923,91
Outras contas a pagar	345.017,15		345.017,15	330.190,92		330.190,92
Totais	1.045.642,91		1.045.642,91	1.038.633,98		1.038.633,98

11.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2016	2015
Ativo		
EOEP - IVA	18.936,29	35.019,12
Totais	18.936,29	35.019,12
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	1.293,00	1.574,00
EOEP - Segurança Social	16.731,88	15.739,20
EOEP - Outros	410,01	64,04
Totais	18.434,89	17.377,24

11.3 – Financiamentos Obtidos

Financiamentos obtidos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Totais
2015				
Instituição - Espanha			977.832,55	977.832,55
Instituição - Geral			98.433,51	98.433,51
Instituição - Itália			313.635,00	313.635,00
Totais			1.389.901,06	1.389.901,06
2016				
Instituição - Espanha			977.832,55	977.832,55
Instituição - Geral			98.433,51	98.433,51
Instituição - Itália			340.935,00	340.935,00
Totais			1.417.201,06	1.417.201,06
Varição (2016-2015)			27.300,00	27.300,00

Handwritten signature/initials

11.4 – Fundos Patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2014	Aumentos	Reduções	2015	Aumentos	Reduções	2016
Fundos Líquidos							
Reservas Legais							
Outras Reservas	314.964,38		-314.964,38				
Resultados transitados	24.397,98	54.715,10	-1.157,96	77.955,12	2.181,79		80.136,91
Ajustamentos emativos financeiros							
Outras variações no Fundo Patrimonial		314.964,38	-70.000,00	244.964,38		-1.629,64	243.334,74
Resultado Líquido		2.181,79		2.181,79	27.362,50	-2.181,79	27.362,50
Totais	339.362,36	371.861,27	-386.122,34	325.101,29	29.544,29	-3.811,43	350.834,15

12 - Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.15 na nota 3 deste anexo

12.1 — Número médio de empregados:

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	41			41
Termo certo	2			2
Termo incerto	7			7
Total	50			50
Número Médio De Trabalhadores				50

Gastos com pessoal	2016	2015
Funcionários:	474.501,85	389.180,89
Remunerações	369.096,19	321.091,57
Sub. Alimentação	25.403,52	
Encargos seg. social	80.002,14	68.089,32
Seguros	6.112,41	2.678,87
Outros	1.931,76	919,45
Totais	482.546,02	392.779,21

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 - Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2016.

13.2 - Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2016.

13.3 - A 31 de dezembro de 2016 não existiam salários em dívida aos funcionários.

14 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 – Outras contas a receber/pagar.

Outras contas a receber/pagar	2016	2015
Ativo - Outras contas a receber		
Totais		
Passivo - Outras contas a pagar		
Credores Por Acréscimos de Gastos	72.953,96	69.162,27
Fornecedores de investimentos		3.923,91
Outros	272.063,19	261.028,65
Totais	345.017,15	334.114,83

14.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2016	2015
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Totais		
Passivo - Acréscimos de gastos		
Trabalhos especializados a liquidar		430,50
Férias e Sub. Férias a liquidar	68.054,32	63.428,36
Electricidade, água, comunicação a liquidar	4.899,64	5.303,41
Totais	72.953,96	69.162,27

hip
Sm

14.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2016	2015
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	3.472,94	202,01
Outros	336,80	
Totais	3.809,74	202,01
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Totais		

14.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

FSE	2016	2015
Trabalhos especializados	15.895,79	9.159,53
Publicidade e propaganda	509,07	6,78
Vigilância e segurança	233,70	
Honorários		1.897,00
Conservação e reparação-edifícios o. const.	13.819,55	25.173,76
Conservação e reparação-eq. básico	5.184,51	2.723,61
Conservação e reparação-eq. transporte	5.000,55	1.635,12
Conservação e reparação-eq. administrativo	134,07	
Conservação e reparação-outros AFT	36,97	
Serviços bancários	114,66	216,12
Ferramentas e utensílios	2.968,61	2.631,31
Material de escritório	1.314,88	2.855,80
Eletricidade	25.577,77	25.760,34
Combustíveis	27.627,82	34.019,98
Água	1.464,94	705,19
Deslocações e estadas	4.954,40	5.903,69
Fraldas a Absorventes	10.762,40	13.400,72
Comunicação	2.700,83	3.917,47
Seguros	2.172,26	3.121,68
Contencioso e notariado	20,00	3,00
Despesas de representação	550,73	
Limpeza, higiene e conforto	10.410,17	11.446,09
Outros FSE	4.409,25	7.218,05
Totais	135.862,93	151.795,24

14.5 – Outros Gastos e Perdas.

Outros Gastos e Perdas	2016	2015
IMI	150,22	
Imposto de selo	9,31	37,05
Taxas	153,53	2.092,57
Correções de períodos anteriores	846,99	317,66
Donativos		205,00
Quotizações	130,00	335,00
Multas e penalidades	19,89	
Outros		575,47
Totais	1.309,94	3.562,75

14.6 – Gastos e Perdas de Financiamento.

Gastos e perdas de financiamento	2016	2015
Juros suportados	0,83	2,86
Outros		9,00
Totais	0,83	11,86

14.7 – Outros Rendimentos e Ganhos.

Outros Rendimentos e ganhos	2016	2015
Descontos pp obtidos	337,11	1,23
Correções de períodos anteriores	4.579,80	2.370,51
Imputação de Sub. Investimento	1.629,64	
Donativos	7.700,00	
Reposição do subsidio feição em espécie	25.403,52	
Fraldas e Absorventes	5.845,90	7.371,77
Máquina de café e outros	4.891,46	4.857,45
Juros obtidos de depósitos bancários	88,35	1.671,58
Outros	1.219,53	16.287,86
Totais	51.695,31	32.560,40

14.8 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lamego, 22 de fevereiro de 2017

A Entidade

Francisca Isabel de Mendonça

O Contabilista Certificado

Luis Leite

Luis Leite
CC n.º 39242

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ex.mos(as) Senhores(as)

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da entidade:

Centro Social Filhas de S. Camilo

Relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Neste exercício de 2016, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 27.362,50€.

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Valor Bruto da Produção

	2016	2015	Incremento na produção	
			Valor	%
Vendas Líquidas	479.524,68	422.532,71	56.991,97	13,49%
Variação da Produção				
Valor Bruto da Produção	479.524,68	422.532,71	56.991,97	13,49%

	2016	2015	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Vendas Líquidas				
Prestação de Serviços	479.524,68	422.532,71	56.991,97	13,49%
Volume de Negócios	479.524,68	422.532,71	56.991,97	13,49%

3- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

(Análise das principais rubricas de gastos também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas; fornecimentos e serviços externos - subcontratos, eletricidade, combustíveis, comissões, outros; gastos com o pessoal; provisões; depreciações e amortizações e gastos e perdas financeiras).

Quadro da Evolução dos Gastos

	2016	2015	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	46.056,77	57.489,01	-11.432,24	-19,89%
FSE	135.862,93	151.795,24	-15.932,31	-10,50%
Trabalhos Especializados	15.895,79	9.159,53	6.736,26	73,54%
Publicidade e Propaganda	509,07	6,78	502,29	7408,41%
Honorários		1.897,00	-1.897,00	-100,00%
Conservação e Reparação	24.175,65	29.532,49	-5.356,84	-18,14%
Ferramentas e Utensílios	2.968,61	2.631,31	337,30	12,82%
Artigos para Oferta	602,21	-122,89	725,10	-590,04%
Eletricidade	25.577,77	25.760,34	-182,57	-0,71%
Combustíveis	27.627,82	34.019,98	-6.392,16	-18,79%
Deslocações e Estadas	4.954,40	5.903,69	-949,29	-16,08%
Comunicação	2.700,83	3.917,47	-1.216,64	-31,06%
Despesas de Representação	550,73		550,73	
Outros	30.300,05	39.089,54	-8.789,49	-22,49%
TOTAL FSE	135.862,93	151.795,24	-15.932,31	-10,50%
Gastos Com Pessoal	482.546,02	392.779,21	89.766,81	22,85%
Depreciações e Amortizações	88.033,06	90.434,58	-2.401,52	-2,66%
Outros Gastos e Perdas	1.309,94	3.562,75	-2.252,81	-63,23%
Juros	0,83	2,86	-2,03	-70,98%
Outros Gastos e Perdas Financiamento		9,00	-9,00	-100,00%
Total dos Gastos e Perdas Financ.	0,83	11,86	-11,03	-93,00%
Total dos Gastos e Perdas	753.809,55	696.072,65	57.736,90	8,29%

4- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2016	2015	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	462.838,50	6.902,38	455.936,12	6605,49%
Equipamento Básico				
Equipamento de Transporte	6.900,00		6.900,00	
Equipamento Administrativo	299,54		299,54	
Outros Ativos Fixos Tangíveis		7.630,14	-7.630,14	-100,00%
AFT em curso	96.871,12	333.673,47	-236.802,35	-70,97%
Total	566.909,16	348.205,99	218.703,17	62,81%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2016	2015	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	6.163,12	6.163,12		
Edifícios	3.531.605,85	3.068.767,35	462.838,50	15,08%
Equipamento Básico	676.869,15	676.869,15		
Equipamento de Transporte	78.809,11	71.909,11		
Equipamento Administrativo	59.625,64	59.326,10	299,54	0,50%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	150.932,88	150.932,88		
AFT em curso		333.673,47	-333.673,47	-100,00%
Total	4.504.005,75	4.367.641,18	129.464,57	2,96%

5- TERCEIROS

O valor de 22.229,02€ (49.151,73€ em 2015) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dívidas de utentes, do estado e de outros devedores diversos que ainda não foram regularizadas.

O valor de 2.481.278,86€ (2.445.912,28€ em 2015) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dívidas à fundadores, a fornecedores, ao estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.

6- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde 31 de Dezembro de 2016 até à data deste relatório não ocorreu qualquer facto digno de referência.

7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2016 será proposto a transferência do resultado líquido positivo de 27.632,50€ para resultados transitados.

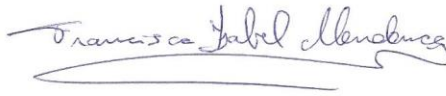
8- ENCERRAMENTO

Aos nossos clientes e utentes e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Data: Lamego, 22 de fevereiro de 2017

A Entidade

A handwritten signature in black ink, reading "Francisca Isabel Mendonça". The signature is written in a cursive style and is underlined with a single horizontal line.

Centro Social Filhas de S. Camilo
Sede: Quinta dos Prados, Lamego

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2016 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor de oficial de contas para proceder à Revisão Legal já que não ultrapassou durante dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

Centro Social Filhas de S. Camilo

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2016 (A)	2015 (B)	A - B	2016 (D)	A - D
Gastos					
61- Gêneros Alimentares	46 056,77 €	57 489,01 €	-11 432,24 €	52 000,00 €	-5 943,23 €
Total 61	46 056,77 €	57 489,01 €	-11 432,24 €	52 000,00 €	-5 943,23 €
62 - Fornecimentos e Serviços					
Trab. Especializados/Honorários	15 895,79 €	11 056,53 €	4 839,26 €	15 750,00 €	145,79 €
Publicidade e Propaganda	509,07 €	6,78 €	502,29 €	510,00 €	-0,93 €
Artigos Decorativos	89,98 €	480,70 €	-390,72 €	50,00 €	39,98 €
Vigilância e Segurança	233,70 €		233,70 €	240,00 €	-6,30 €
Conservação e Reparação	24 175,65 €	29 532,49 €	-5 356,84 €	20 600,00 €	3 575,65 €
Serviços Bancários	114,66 €	216,12 €	-101,46 €	100,00 €	14,66 €
Ferramentas e Utensílios	2 968,61 €	2 631,31 €	337,30 €	2 300,00 €	668,61 €
Material de Escritório	1 314,88 €	4 081,50 €	-2 766,62 €	1 700,00 €	-385,12 €
Artigos para Oferta	602,21 €	-122,89 €	725,10 €	500,00 €	102,21 €
Material Didático					
Vestuário e Calçado de Utentes	72,20 €	253,19 €	-180,99 €	75,00 €	-2,80 €
Encargos Saúde Utentes	11 404,20 €	15 432,79 €	-4 028,59 €	12 400,00 €	-995,80 €
Electricidade	25 577,77 €	25 760,34 €	-182,57 €	22 500,00 €	3 077,77 €
Combustíveis e Outros Fluidos	27 627,82 €	34 019,98 €	-6 392,16 €	34 000,00 €	-6 372,18 €
Água	1 464,94 €	705,19 €	759,75 €	700,00 €	764,94 €
Deslocações e Estadas	4 954,40 €	5 903,69 €	-949,29 €	4 100,00 €	854,40 €
Rendas e Alugueres					
Comunicação	2 700,83 €	3 917,47 €	-1 216,64 €	3 100,00 €	-399,17 €
Seguros	2 172,26 €	3 121,68 €	-949,42 €	2 200,00 €	-27,74 €
Contencioso e Notariado	20,00 €	3,00 €	17,00 €	20,00 €	
Despesas de Representação	550,73 €		550,73 €	550,73 €	
Higiene, Limpeza e Conforto	10 410,17 €	11 446,09 €	-1 035,92 €	13 000,00 €	-2 589,83 €
Outros Fornecimentos e Serviços	3 003,06 €	3 349,28 €	-346,22 €	1 300,00 €	1 703,06 €
Total 62	135 862,93 €	151 795,24 €	-15 932,31 €	135 695,73 €	167,20 €
63 - Gastos com Pessoal					
Ordenados do Pessoal	394 639,69 €	321 091,57 €	73 548,12 €	396 182,60 €	-1 542,91 €
Encargos (Seg. Social e Seguros)	86 172,51 €	70 795,35 €	15 377,16 €	85 228,66 €	943,85 €
Outros Gastos c/ Pessoal	1 733,82 €	892,29 €	841,53 €	1 625,75 €	108,07 €
Total 63	482 546,02 €	392 779,21 €	89 766,81 €	483 037,01 €	-490,99 €
64 - Depreciações e Amortizações	88 033,06 €	90 434,58 €	-2 401,52 €	87 032,70 €	1 000,36 €
68 - Outros Gastos e Perdas					
Impostos	313,06 €	2 129,62 €	-1 816,56 €	274,61 €	38,45 €
Descontos PP Concedidos					
Correções de Períodos Anteriores	846,99 €	317,66 €	529,33 €	846,99 €	
Donativos		205,00 €	-205,00 €		
Quotizações	130,00 €	335,00 €	-205,00 €	130,00 €	
Multas	19,89 €		19,89 €		19,89 €
Outros Gastos e Perdas		575,47 €	-575,47 €		
Total 68	1 309,94 €	3 562,75 €	-2 252,81 €	1 251,60 €	58,34 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	0,83 €	11,86 €	-11,03 €	0,83 €	
Total Gastos	753 809,55 €	696 072,65 €	57 736,90 €	759 017,87 €	-5 208,32 €

A Entidade

Francisca Isabel de Mendonça

Maria da Conceição

O Contabilista Certificado

Luis Leite

Luis Leite
CC n.º 39242

Centro Social Filhas de S. Camilo
 Contribuinte: 502854944
 Exercício: 2016

Moeda: EUR Pág. 1

Balanço Individual em 31-12-2016

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31-12-2016	31-12-2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.628.018,67	2.579.687,16
Outros ativos financeiros	7	1.274,57	593,43
		2.629.293,24	2.580.280,59
Ativo Corrente			
Inventários	8	4.674,01	1.718,42
Clientes/Utentes	11.1	3.292,73	14.132,61
Estados e outros entes públicos	11.2	18.936,29	35.019,12
Diferimentos	14.3	3.809,74	202,01
Ativos financeiros detidos para negociação	4		50.018,84
Caixa e depósitos bancários	4	172.107,00	89.641,98
		202.819,77	190.732,98
Total do ativo		2.832.113,01	2.771.013,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	11.4	80.136,91	77.955,12
Outras variações nos fundos patrimoniais	10; 11.4	243.334,74	244.964,38
		323.471,65	322.919,50
Resultado líquido do período	11.4	27.362,50	2.181,79
Total do Fundo Patrimonial	11.4	350.834,15	325.101,29
Passivo			
Passivo não corrente			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/m	11.1	699.750,00	699.750,00
Financiamentos obtidos	11.3	1.417.201,06	1.389.901,06
		2.116.951,06	2.089.651,06
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	875,76	4.769,15
Estado e outros entes públicos	11.2; 13.1; 13.2	18.434,89	17.377,24
Outras contas a pagar	11.1; 14.1; 14.2	345.017,15	334.114,83
		364.327,80	356.261,22
Total do passivo		2.481.278,86	2.445.912,28
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.832.113,01	2.771.013,57

A Entidade

Francisca Isabel de Mendonça

O Contabilista Certificado

Luis Leite

Luis Leite
 CC n.º 39242

Miriam da Conceição

Centro Social Filhas de S. Camilo
Contribuinte: 502854944
Exercício: 2016

Moeda: EUR

Pág. 1

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2016

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	9	479.524,68	422.532,71
Subsídios à exploração	10	248.749,48	241.470,72
Trabalhos para a própria entidade	9	1.202,58	1.690,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-46.056,77	-57.489,01
Fornecimentos e serviços externos	14.4	-135.862,93	-151.795,24
Gastos com o pessoal	12	-482.546,02	-392.779,21
Outros rendimentos e ganhos	10; 14.7	51.695,31	32.560,40
Outros gastos e perdas	14.5	-1.309,94	-3.562,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		115.396,39	92.628,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5; 6	-88.033,06	-90.434,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27.363,33	2.193,65
Juros e gastos similares suportados	14.6	-0,83	-11,86
Resultado antes de impostos		27.362,50	2.181,79
Resultado líquido do período		27.362,50	2.181,79

A Entidade
Travisce Isabel de Mendonça
Nirmala Kripasambath

O Contabilista Certificado

Luis Leite
Luis Leite
CC n.º 39242

Centro Social Filhas de S. Camilo
 Contribuinte: 502854944
 Exercício: 2016

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2016	2015
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		483.689,37	437.185,10
Recebimentos de Subvenções da Segurança Social		253.044,76	241.470,72
Pagamentos a Fornecedores		-203.412,85	-209.053,82
Pagamentos ao Pessoal		-421.059,48	-351.723,98
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		112.261,80	117.878,02
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		35.642,01	-21.988,05
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		147.903,81	95.889,97
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-143.646,04	-344.616,48
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		88,35	1.671,58
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-143.557,69	-342.944,90
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		27.300,00	
Subsídios e Doações		800,06	
Outras operações de financiamento			244.800,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		28.100,06	244.800,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		32.446,18	-2.254,93
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		139.660,82	141.915,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		172.107,00	139.660,82

A Entidade

Francisca Isabel de Mendonça
Nérola Kait Sambotta

O Contabilista Certificado

Luis Leite
 Luis Leite
 C C n.º 39242

L. P.
S. Camilo

ANEXO
(Período 2016)

1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Centro Social Filhas de S. Camilo

1.2 — Sede

Quinta dos Prados

5100-196 Lamego

1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de Março, baseando-se no disposto no n.º2 do art.º3 do DLn.º158/158/2009, de 13 de Julho.

3 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a

estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.4 - Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;

- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

Li
SA

3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8
Outros ativos fixos tangíveis	8 a 10

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.1.8 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

3.1.9 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros existentes no Balanço dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e ao Fundo de Reestruturação do Sector Solidário, mensurado pelo justo valor.

C
w
S. S.

3.1.10 - Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registrada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registrada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registrada.

3.1.11 – Inventários

Mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

3.1.12 - Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.13 - Rédito

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber. Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.14 - Subsídios do Governo

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios a exploração" da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.15 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, Subsídio de Férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.16 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão

lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de caixa

Ver ponto alínea iii) 3.1.12 na nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2016	2015
Caixa	544,68	203,25
Depósitos à Ordem	95.102,32	45.638,73
Depósitos a Prazo	76.460,00	43.800,00
Outros equivalentes de caixa		50.018,84
Totais	172.107,00	139.660,82

Outras Aplicações de Tesouraria

Entidades	2014	Aumentos	Diminuições	2015	Aumentos	Diminuições	2016
Títulos Participação - CGD	56.774,35		6.755,51	50.018,84		50.018,84	
Totais	56.774,35		6.755,51	50.018,84		50.018,84	

5 - Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.7 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2014	Adições	Alienações /abates	2015	Adições	Alienações /abates	2016
Terrenos e rec. Naturais	6.163,12			6.163,12			6.163,12
Edif. e outras construções	3.061.864,97	6.902,38		3.068.767,35	462.838,50		3.531.605,85
Equipamento básico	676.869,17		-0,02	676.869,15			676.869,15
Equipamento de transporte	71.909,11			71.909,11	6.900,00		78.809,11
Equipamento administrativo	59.326,10			59.326,10	299,54		59.625,64
Out. ativos fixos tangíveis	143.302,74	7.630,14		150.932,88			150.932,88
AFT em curso		333.673,47		333.673,47	96.871,12	-430.544,59	
Sub-total	4.019.435,21	348.205,99	-0,02	4.367.641,18	566.909,16	-430.544,59	4.504.005,75
Depreciações e perdas por imparidade	2014	Adições	Alienações /abates	2015	Adições	Alienações /abates	2016
Terrenos e rec. Naturais	3.263,10	341,18		3.604,28	341,18		3.945,46
Edif. e outras construções	870.138,38	54.637,69		924.776,07	58.286,54		983.062,61
Equipamento básico	557.728,83	32.122,50		589.851,33	25.225,85		615.077,18
Equipamento de transporte	71.909,11			71.909,11	862,50		72.771,61
Equipamento administrativo	57.977,29	557,83		58.535,12	857,38		59.392,50
Out. ativos fixos tangíveis	136.502,77	2.775,34		139.278,11	2.459,61		141.737,72
Sub-total	1.697.519,48	90.434,54		1.787.954,02	88.033,06		1.875.987,08
Quantias líquidas escrituradas	2.321.915,73	257.771,45	-0,02	2.579.687,16	478.876,10	-430.544,59	2.628.018,67

6 - Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

S
SMA

Ativos Intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2014	Adições	Alienações /abates	2015	Adições	Alienações /abates	2016
Programas de computador	516,60			516,60			516,60
Sub-total	516,60			516,60			516,60
Amortizações e perdas por imparidade	2014	Adições	Alienações /abates	2015	Adições	Alienações /abates	2016
Programas de computador	516,60			516,60			516,60
Sub-total	516,60			516,60			516,60
Quantias líquidas escrituradas							

7 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.9 na nota 3 deste anexo

Instrumentos Financeiros							
Entidades	2014	Aumentos	Diminuições	2015	Aumentos	Diminuições	2016
Fundo Copensação Trabalho		361,11		361,11	713,04	31,90	1.042,25
FRSS		232,32		232,32			232,32
Totais		593,43		593,43	713,04	31,90	1.274,57

8 – Inventários

Ver ponto 3.1.11 na nota 3 deste anexo

8.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2016	2015
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.674,01	1.718,42
Totais	4.674,01	1.718,42

d)1 - A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2016			2015		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais
Inventários no começo do período		1.718,42	1.718,42		11.420,26	11.420,26
Compras		49.012,36	49.012,36		47.787,17	47.787,17
Inventários no fim do período		4.674,01	4.674,01		1.718,42	1.718,42
CMVMC		46.056,77	46.056,77		57.489,01	57.489,01

9 - Rédito

Ver ponto 3.1.13 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2016	2015
Prestação de serviços	479.524,68	422.532,71
Trabalhos para a própria entidade	1.202,58	1.690,61
Juros	88,35	1.671,58
Totais	480.815,61	425.894,90

10 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.14 na nota 3 deste anexo

10.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2016	2015
Imputação de sub. para investimentos	1.629,64	

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2016	2015
Centro Distrital da Segurança Social	248.749,48	241.470,72
Total	248.749,48	241.470,72